



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Como a referência do discurso da criança instaura os valores culturais e fundamenta a subjetividade de seu ato de aquisição da linguagem?
Autor	RAIANY TOMAZZI
Orientador	CARMEM LUCI DA COSTA SILVA

Este trabalho é um subprojeto que se constitui a partir da pesquisa “A operação de referência: os *rudimentos* da cultura no discurso da criança”, coordenada pela Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva e que está em sua primeira fase. Partindo dos estudos enunciativos de Émile Benveniste e aliando-os ao campo de aquisição da linguagem – principalmente aos deslocamentos operados por Silva (2009), que concebe a aquisição como um ato de enunciação –, temos como principal objetivo nesta pesquisa mostrar o valor subjetivo que a criança atribui às formas que atualiza em seu discurso, considerando os elementos culturais como constitutivos da linguagem e, conseqüentemente, de seu ato enunciativo. Buscamos compreender de que maneira a criança, em seu ato de aquisição da língua materna, engendra formas para produzir referências em seu discurso para o que não faz parte da alocação, mas que se presentifica em suas enunciações. Para tanto, centramo-nos na reflexão benvenistiana acerca da dupla natureza relacional da língua, ligada à estrutura da alocação (*eu-tu*) e à operação de referência (*ele*). Essa dupla natureza é constitutiva de cada ato de enunciação e, como tal, dos atos enunciativos atualizados pela criança e pelo outro de sua alocação. Também recorreremos ao dispositivo enunciativo desenvolvido por Silva (2009), que comporta os sujeitos constituídos na enunciação (*eu-tu*), as referências atualizadas em seus discursos (*ele*) e, ainda, o sistema cultural (*ELE*) inscrito na língua, constituindo a configuração (*eu-tu/ele*)-*ELE*. O estudo centra-se no pressuposto de que o valor subjetivo constituído nas referências (*ele*), atualizadas nos discursos da criança e do outro, traz os rudimentos da cultura em que criança e outro se inserem. A discussão será mediada pelos dados, publicados por Silva (2009), de uma criança acompanhada dos 11 meses aos 3 anos e 4 meses de idade, que serão, neste estudo, retomados sob uma perspectiva enunciativo-cultural de aquisição da linguagem. No momento, tem-se como resultado geral, e ainda preliminar, a constatação de que o modo singular como a criança, pela necessidade de referir para o outro da sua alocação, atualiza as formas no discurso atesta a subjetividade implicada no seu ato de aquisição da linguagem e revela os valores culturais constitutivos desse ato. Portanto, os rudimentos da cultura encontram-se também impressos na operação de referência do ato de aquisição da linguagem.